



## **Movimentações de Dilma não evitarão processo de impeachment, diz tucano**

Carlos Sampaio espera que processo seja aceito pela Câmara até o fim do mês

POR THIAGO HERDY

28/09/2015

SÃO PAULO - O líder do PSDB na Câmara, o deputado federal Carlos Sampaio (PSDB-SP), disse nesta segunda-feira acreditar que as movimentações recentes da presidente Dilma Rousseff junto ao PMDB não serão suficientes para evitar seu processo de impeachment. Ele espera que o processo seja aceito até o fim deste mês pela Câmara.

- Por mais que ela ceda cargos (ao PMDB), as pessoas percebem que estão abraçadas com alguém que já está afogada. É como se ela disse 'governem para mim, que eu não tenho mais condições de governar' - disse Sampaio, para quem os movimentos de Dilma têm apresentado "mais desgastes do que ganhos".

- Ela faz pequenas arrumações e a coisa novamente desanda - completou o líder do partido, durante debate promovido pelo Instituto Braudel, em São Paulo, com participação do jurista Ary Oswaldo Mattos Filho, professor de Direito na FGV, e o jornalista José Roberto de Toledo, do jornal "O Estado de S. Paulo".

Sampaio afirma que além do PT, partido da presidente, PR e PP são as legendas mais resistentes ao impeachment. O governo teria aproximadamente 150 deputados garantidos ao seu lado, acredita. Ele cita resistências também no PSD, de Gilberto Kassab, mas afirma que "muita gente do PSD votaria pelo impeachment".

- Os 20 votos do PMDB pró-impeachment continuam intactos. Por mais que pareça que ela (Dilma) ganha fôlego, na nossa visão, não é o que acontece. A crise econômica vai se afundar - afirmou o líder partidário.

### **JURISTA DIZ QUE PREOCUPAÇÃO É COM DIA SEGUINTE**

Mattos Filho disse acreditar que o impeachment é um processo "político", "onde o que menos importa é a questão jurídica". Ele disse se preocupar com o dia seguinte a um eventual impedimento de Dilma, pela forte pressão que defensores da presidente

poderiam realizar nas ruas e a falta de liderança para conduzir o país.- Quem é o 'pró-homem' hoje com capacidade de liderança política e capacidade de levar esse processo adiante? Eu não consigo ver. Na minha visão de cidadão, acho que essa tecitura que está se rasgando não tem artesão para consertá-la - afirmou o jurista.

Apresentando-se como eleitor de Aécio Neves (PSDB) nas últimas eleições, Mattos Filho disse não acreditar que a oposição terá uma liderança suficiente para propor as reformas necessárias, por se tratar de uma "reconstrução duríssima".